



GABINETE DO PREFEITO

Petrolina – PE, 25 de setembro de 2013.

A Sua Excelência, a Senhora
Dilma Vana Rousseff
Presidenta da República
Presidência da República Federativa do Brasil
Palácio do Planalto - Praça dos Três Poderes
Brasília-DF - CEP.: 70150-900.

Assunto: Semiárido brasileiro.

Excelentíssima Senhora Presidenta,

O Nordeste e mais precisamente o Semiárido brasileiro ainda está longe de atingir os patamares de educação, saúde e desenvolvimento humano que o Brasil precisa para que possamos ter um país mais equilibrado e consequentemente mais justo.

O Nordeste do Litoral e da Zona da Mata começa a se distanciar do Nordeste do Semiárido.

Semiárido que possui 60% da área territorial do Nordeste, onde vivem cerca de 40% dos nordestinos, 10% dos brasileiros.

O turismo de nossas belas praias, a industrialização, os portos do Nordeste do Litoral trazem o desenvolvimento ainda negado ao Semiárido conhecido apenas pela seca e pelo sofrimento.

Temos no nosso Semiárido o único bioma verdadeiramente brasileiro, a caatinga, cujos potenciais são ainda pouco estudados, e que é ameaçada pela cultura extrativista do gado e da caprinovinocultura, além das plantações, cujo resultado econômico tem sido praticamente nulo para não dizer negativo, bastando avaliar o nível de endividamento da região.

Muito se pensou, muito se investiu.

Criamos estruturas para pensar e ajudar o desenvolvimento, a saber, a SUDENE, a CODEVASF, o DENOCS, como exemplo. A SUDENE em Recife, a CODEVASF em Brasília, o DENOCS em Fortaleza.

Curioso: o que deveria ajudar o Semiárido está fisicamente distante, como um Médico que tenta tratar um doente sem vê-lo, sem tocar, sem sentir. Assim, todo tratamento tende ao fracasso. Por melhor que seja o Médico, por mais recursos que se invista.

Precisamos levar o Médico para perto do doente. O que está sendo feito com o Mais Médico.

Vamos criar também o Mais Semiárido levando a SUDENE para Campina Grande, o DENOCS para Juazeiro no Cariri, assim como a CODEVASF para Petrolina - Juazeiro no Vale do São Francisco.

Uma ação política que poderá pensar o Semiárido de dentro pra fora e não de fora para dentro, como até hoje se tem feito.

Homens como Celso Furtado e tantos outros pensaram, sonharam, criaram estruturas para um novo olhar sobre o Semiárido. Acertamos no desejo, mas erramos no alvo. A solução não está no que avistamos ao longe. A solução estará sempre no que sentimos.

Que façamos o MAIS SEMIÁRIDO para o Semiárido e no Semiárido.

Respeitosamente,

Julio Emilio Lussio Macedo
Prefeito